

4 investimentos de baixo risco que você precisa conhecer!

Seja para uma pessoa mais experiente no mercado financeiro ou para quem está começando, os investimentos de baixo risco oferecem perspectivas atraentes. Afinal, eles têm maior probabilidade de gerar retorno e, se bem aplicados, podem trazer resultados surpreendentes.

Um dos investimentos de baixo risco mais conhecidos é a poupança. Dados de [uma pesquisa da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais \(Anbima\)](#), 88% dos investidores aplicam recursos na caderneta. Contudo, todos nós sabemos que o rendimento da poupança não é tão alto assim. Por isso, é tão importante conhecer outras opções e diversificar investimentos.

Para entender um pouco mais sobre investimento de baixo risco e conhecer algumas opções, acompanhe o nosso post!

O que é um investimento de baixo risco e quais são seus benefícios?

Para ser considerado de baixo risco, um investimento precisa aplicar recursos em produtos conservadores e obedecer a critérios que incluem:

- boa liquidez, ou seja, maior facilidade para resgate de valores;
- rentabilidade pós-fixada, vinculada à taxa básica de juros (CDI ou Selic);
- baixo risco de desvalorização, ou seja, menor potencial para perda de valor ou para que não haja pagamento conforme o combinado;
- menor incidência de taxas.

Os benefícios dos investimentos de baixo risco são diversos. Eles são **importantes para uma reserva de emergência** (caso você precise resgatar de repente) e para **objetivos de curto prazo**. Essenciais para a cartela de um investidor, eles têm retorno mais seguro.

É possível encontrar aplicações de riscos muito pequenos, como os títulos públicos (que só levam a perdas significativas em caso de falência do país) e franquias com marcas consolidadas, que, se bem-administradas, geram retornos significativos.

4 investimentos de baixo risco para você conhecer

Embora a caderneta de poupança seja a aplicação financeira mais usada em nosso país, é importante

que você conheça outras opções. Elas podem gerar um retorno muito maior, trazendo resultados surpreendentes para você!

1. Tesouro Selic (LFT)

Os títulos de dívida emitidos pelo governo federal são o investimento de menor risco da nossa economia. É por meio deles que as pessoas e instituições emprestam dinheiro ao governo.

O Tesouro Selic conta com a garantia do governo federal, reduzindo drasticamente o risco de calote. Além disso, a remuneração do LFT é vinculada à taxa Selic, fazendo com que o risco do investidor perder dinheiro caso venda o título antes do vencimento seja mínimo. Por isso, em geral, o rendimento é positivo.

O Tesouro Selic tem taxas e cobrança de imposto de renda, bem como de IOF nos casos de aplicações de prazo inferior a 30 dias.

2. Letra de Crédito Imobiliário (LCI) e Letra de Crédito do Agronegócio (LCA)

As LCI e LCA são títulos com lastro nesses dois segmentos da economia. Assim como no CDB, o rendimento ocorre em relação ao CDI. Eles são isentos de Imposto de Renda e possuem rendimento líquido.

3. Certificado de Depósito Bancário (CDB)

Esses títulos de dívida emitidos por bancos permitem que os investidores emprestem dinheiro para essas organizações desempenharem suas atividades. Os Certificados de Depósito Bancário ou CDB não têm taxas, mas cobram imposto de renda e IOF sobre os rendimentos em casos de aplicações inferiores a 30 dias.

4. Franquia com nome consolidado no mercado

Embora não seja propriamente classificada como investimento de baixo risco, uma franquia com nome consolidado traz um excelente retorno financeiro, se bem-administrada. Como mostramos em nosso post sobre as [vantagens das franquias de idiomas](#), segundo a Associação Brasileira de Franchising (ABF), o faturamento geral do setor de franquias foi de R\$174 bilhões em 2018. Desse valor, o segmento educacional representava R\$11,4 bilhões.

Franquias consolidadas no mercado já vêm com um plano de negócios estruturado, oferecendo chances muito maiores de retorno para o investidor. O segmento de idiomas é um dos que possuem maior taxa de rentabilidade.

Viu só como você pode melhorar a sua rentabilidade por meio de investimento de baixo risco? E por falar em franquias, se você se interessa pelo mundo do empreendedorismo e quer "começar com o pé direito", saiba [como identificar o ponto de equilíbrio do negócio](#) com as dicas do nosso post!